

Trump proíbe financiamento a ONG internacionais pró-escolha

24 de Janeiro, 2017 - 21:24h

Um diploma assinado esta segunda-feira por Donald Trump proíbe o financiamento de organizações internacionais que dão informação sobre interrupções voluntárias da gravidez em muitos países.

Na Sala Oval da Casa Branca, este foi um dos primeiros atos oficiais do Presidente norte-americano que estava rodeado apenas por homens, num momento decisivo para os direitos das mulheres.

A medida agora aprovada replica um decreto de Ronald Reagan, que foi revogado pela administração Clinton, restaurado por George W. Bush e novamente revogado por Barack Obama.

A nova legislação impede o financiamento para organizações internacionais que pretendem legalizar o aborto ou promovê-lo como método de planeamento familiar. O principal impacto desta medida afetará os países mais pobres, onde as ONG dão apoio em matéria de saúde sexual e reprodutiva e planeamento familiar.

Entretanto, na rede social Twitter, a fotografia da assinatura do decreto centrou as atenções. "Enquanto viveres, nunca verás sete mulheres assinar legislação sobre o que os homens podem fazer com os seus órgãos reprodutores", escreveu Martin Belam num tweet que já foi partilhado mais de 200 mil vezes.

As long as you live you'll never see a photograph of 7 women signing legislation about what men can do with their reproductive organs pic.twitter.com/dXjfVjnRiX ^[1]

? Martin Belam (@MartinBelam) [23 de janeiro de 2017](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)

- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/trump-proibe-financiamento-ong-internacionais-pro-escolha/46609>

Ligações:

[1] <https://t.co/dXjfVjnRiX>

[2] <https://twitter.com/MartinBelam/status/823637000783798272>